

Actividade turística em Dezembro de 2025

Açores registaram 124,2 mil dormidas, representando um decréscimo homólogo de 5,1%

Em Dezembro, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural) dos Açores registaram-se 124,2 mil dormidas, valor inferior em 5,1% ao registado no mês homólogo, revela o Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA).

O mercado nacional (residentes em Portugal), em Dezembro, registou 66,2 mil dormidas (53,3% do total), correspondendo a um aumento de 9,3%, face ao mesmo mês do ano anterior, enquanto as dormidas dos mercados externos (residentes no estrangeiro) foram 58,0 mil (46,7% do total), registando um decréscimo, em termos homólogos, de 17,5%. Relativamente ao número de hóspedes, este foi de 44,8 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 1,7%. A estada média situou-se nas 2,77 noites, com uma diminuição, em termos homólogos, de 3,4%. Considerando o conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, a hotelaria concentrou 62,8% da totalidade de dormidas (78,0 mil dormidas), seguindo-se o alojamento local com 33,8% (41,9 mil dormidas) e o turismo no espaço rural com 3,4% (4,2 mil dormidas).

Analisando os principais mercados externos (residentes no estrangeiro), em Dezembro, a Alemanha foi o maior mercado emissor, com 11,9 mil dormidas (20,4% do subtotal – dormidas de residentes no estrangeiro) e uma diminuição homóloga de 8,6%, seguindo-se os Estados Unidos da América, com 9,0 mil dormidas (15,6% do subtotal) e uma variação homóloga negativa de 21,1%, e o Canadá, com 6,9 mil dormidas (11,9% do subtotal) e um acréscimo homólogo de 22,9%.

Nos Açores, no cômputo global de 2025 (dados preliminares), o total de dormidas atingiu 4,5 milhões, representando um acréscimo face ao ano anterior de 4,5%. Relativamente aos hóspedes, o número total foi 1,4 milhões, representando um acréscimo anual de 3,7%. A estada média situou-se nas 3,32 noites, apresentando uma variação anual positiva de 0,7%.

Hotelaria + Alojamento Local

Considerando apenas os dois tipos mais representativos de estabelecimentos de alojamento turístico, hotelaria e alojamento local, com 96,6% do total de dormidas no mês de Dezembro, registaram-se 119,9 mil dormidas, o que representou uma variação homóloga negativa de 4,3%.

Em Dezembro, o mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 64,8 mil dormidas, correspondendo a um aumento homólogo de 8,9%, enquanto os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 55,1 mil dormidas, registando um decréscimo, em termos homólogos, de 16,2%. O registo de hóspedes atingiu 43,6 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 0,6%. A estada média situou-se nas 2,75 noites, com uma diminuição, em termos homólogos, de 3,7%.

Para estes dois tipos de estabelecimentos de alojamento turístico, em Dezembro, as ilhas que apresentaram variação homóloga



positiva nas dormidas foram Graciosa (+89,3%) e São Jorge (+17,8%). Em sentido inverso, as ilhas Corvo (-35,5%), Flores (-24,6%), Santa Maria (-16,4%), Faial (-9,8%), Pico (-5,7%), Terceira (-4,2%) e São Miguel (-3,9%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 89,3 mil dormidas, concentrou 74,4% do total de dormidas da hotelaria e alojamento local, seguindo-se as ilhas Terceira, com 18,6 mil dormidas (15,5%), Faial, com 5,3 mil dormidas (4,4%), e Pico, com 2,9 mil dormidas (2,4%).

Em Dezembro, analisando as dormidas, por mercados, na hotelaria e alojamento local, para os Açores, o mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 54,1% do total, enquanto os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 45,9%. O mercado nacional destacou-se, com maior peso nas dormidas, nas ilhas Graciosa (91,7%), Corvo (87,6%), Santa Maria (74,8%), Terceira (74,1%), São Jorge (72,7%), Faial (69,7%) e Pico (59,2%). Analisando os principais mercados externos, o mercado alemão foi o principal mercado externo para os Açores (9,4%), inclusivamente nas ilhas Pico (11,2%), São Miguel (10,8%), São Jorge (9,2%) e Santa Maria (5,7%). O mercado dos Estados Unidos da América foi o principal mercado externo nas Flores (10,6%), Faial (7,8%), Terceira (4,3%) e Graciosa (3,5%), enquanto no Corvo foi o do Reino Unido (3,4%).

Hotelaria

No mês de Dezembro, nos Açores, a hotelaria registou 78,0 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga negativa de 1,8%. O mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 47,7 mil dormidas, correspondendo a um aumento homólogo de 9,3%, enquanto os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 30,3 mil dormidas, registando uma diminuição, em termos homólogos, de 15,3%. O registo de hóspedes atingiu 32,8 mil, apresentando uma taxa de variação positiva de 2,8%, relativamente ao mesmo mês do ano anterior. A estada média situou-se nas 2,38 noites, com uma diminuição, em termos homólogos, de 4,5%.

Em Dezembro, a taxa líquida de ocupação-cama na hotelaria atingiu os 20,6%, o que representou uma diminuição de 1,3 pontos percentuais (p.p.) face ao mesmo mês do ano anterior e a taxa líquida de ocupação-quarto atingiu os 26,3%, representando um decréscimo em termos homólogos de 0,6 p.p..

Os proveitos totais, no mês de Dezembro, registaram uma variação homóloga positiva de 12,9%, atingindo 5,8 milhões de euros e os proveitos de aposento tiveram uma variação positiva de 0,9%, relativamente ao mesmo mês do ano anterior, totalizando 3,3 milhões de euros. O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi de 19,26 euros e por quarto utilizado (ADR) foi de 73,18 euros.

No cômputo global de 2025 (dados preliminares), registaram-se 2,3 milhões de dormidas, valor superior em 0,9% ao registado no ano anterior, e 782,0 mil hóspedes, representando um acréscimo anual de 1,2%. Os proveitos totais atingiram os 206,1 milhões de euros e os proveitos de aposento 156,6 milhões de euros, representando acréscimos face ao ano anterior de 9,5% e 7,6%, respectivamente.

Na hotelaria, em Dezembro, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas foram Graciosa (+235,8%), São Jorge (+15,4%) e Pico (+15,0%). Em sentido inverso, as ilhas Flores (-59,1%), Corvo (-46,3%), Santa Maria (-12,2%), Terceira (-4,3%), Faial (-3,5%) e São Miguel (-1,2%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 58,0 mil dormidas, concentrou 74,3% do total de dormidas da hotelaria, seguindo-se as ilhas Terceira, com 13,4 mil dormidas (17,2%), Faial, com 3,3 mil dormidas (4,2%), e Pico, com 1,2 mil dormidas (1,6%).

No país, em Dezembro, as dormidas na hotelaria apresentaram uma variação homóloga positiva de 3,8%. Em 2025, as dormidas na hotelaria (dados preliminares), no país, registaram um acréscimo face ao ano anterior de 2,3%.

Alojamento Local

No mês de Dezembro, nos Açores, o alojamento local registou 41,9 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga negativa de 8,6%. O mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 17,2 mil dormidas, correspondendo a um acréscimo homólogo de 7,7%, enquanto os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 24,8 mil dormidas, registando um decréscimo, em termos homólogos, de 17,3%. O registo de hóspedes atingiu 10,8 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 9,7%. A estada média situou-se nas 3,89 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 1,2%.

No cômputo global de 2025 (dados preliminares), no alojamento local, regis-

taram-se 2,0 milhões de dormidas, valor superior em 8,3% ao registado no ano anterior, e 513,2 mil de hóspedes, representando um acréscimo anual de 7,3%. Em Dezembro, a taxa bruta de ocupação-cama no alojamento local atingiu 15,7%, o que representou uma diminuição de 1,0 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior.

No alojamento local, em Dezembro, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas foram São Jorge (+21,2%) e Flores (+6,3%). Em sentido inverso, as ilhas Corvo (-30,9%), Graciosa (-29,9%), Santa Maria (-25,9%), Faial (-18,6%), Pico (-17,0%), São Miguel (-8,6%) e Terceira (-4,0%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 31,3 mil dormidas, concentrou 74,6% do total de dormidas do alojamento local, seguindo-se as ilhas Terceira, com 5,2 mil dormidas (12,4%), Faial, com 2,0 mil dormidas (4,8%), e Pico, com 1,7 mil dormidas (3,9%). Das respostas declaradas, no mês de Dezembro, 66,9% dos estabelecimentos de alojamento local activos reportaram que não tiveram movimento de hóspedes (um aumento de 3,9 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior).

Turismo no Espaço Rural

No mês de Dezembro, nos Açores, o turismo no espaço rural registou 4,2 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga negativa de 23,2%. O mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 1,3 mil dormidas, correspondendo a um acréscimo homólogo de 32,9%, enquanto os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 2,9 mil dormidas, registando um decréscimo, em termos homólogos, de 35,6%.

O registo de hóspedes atingiu 1,2 mil, apresentando uma taxa de variação negativa de 30,5%, relativamente ao mês homólogo. A estada média situou-se nas 3,55 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 10,5%. Neste mês, a taxa líquida de ocupação-cama no turismo no espaço rural atingiu 13,0%, o que representou uma diminuição de 1,9 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior, e a taxa líquida de ocupação-quarto atingiu os 18,4%, representando um acréscimo em termos homólogos de 0,8 p.p.. Os proveitos totais, no mês de Dezembro, registaram uma variação homóloga negativa de 17,7%, atingindo 430,8 mil euros, e os proveitos de aposento tiveram uma variação negativa de 21,9%, relativamente ao mesmo mês do ano anterior, totalizando 317,7 mil euros. O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi de 23,56 euros e por quarto utilizado (ADR) foi de 128,01 euros.

No cômputo de 2025 (dados preliminares), registaram-se 217,1 mil dormidas, valor superior em 10,3% ao registado no ano anterior, e 64,1 mil hóspedes, representando um acréscimo anual de 8,6%. Os proveitos totais atingiram os 22,4 milhões de euros e os proveitos de aposento 18,6 milhões de euros, representando acréscimos face ao ano anterior de 17,2% e 14,9%, respectivamente.